

# REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 473

## O exmo.sr.dr.Hercilio Luz conferencia com o dr.Frontin sobre a construção da ponte do Estreito

A mocidade do Club "Martinelli" fará hoje, uma grande passeata

Os jornaes louvam a accão energica do dr. Epitacio Pessôa para com a França

## A estrada de ferro do Rio á Assumpção

### O Governador de Santa Catharina no Rio

#### A chegada dos Drs. Adolpho Konder e Ferreira Lima

Rio, 6. Chegaram, hontem, os drs. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda, V. ap., Obras Públicas e Agricultura, e Ferreira Lima, Director de Hygiene, desse Estado.

Os illustres viajantes tiveram uma brillante recepção, por parte de numerosos representantes da colonia catharinense e amigos.

O dr. Konder está hospedado no «Palace Hotel» e o dr. Ferreira Lima no «Hotel Avenida».

#### O dr. Paul Frontin conferecia com o dr. Hercilio Luz

Rio, 6. O dr. Paul Frontin, condecorado hontem, à tarde, com o dr. Hercilio Luz, no «Palace Hotel».

A conferencia versou sobre a construção da ponte sobre o Estreito e sobre a viação ferroviária desse Estado.

A noite, haverá, na residência do dr. Paul Frontin, nova conferencia entre o illustre engenheiro e o governador catharinense.

#### O dr. Hercilio Luz entrega ao dr. Frontin as plantas e os projectos da ponte sobre o Estreito

Rio, 6.—O dr. Hercilio Luz, acompanhado do dr. Adolpho Konder e Oscar Meissner, foi hontem, à noite, à residência do dr. Paul Frontin.

Ali, entregou a este modo, os planos e os projectos da ponte sobre o Estreito, para o respectivo estudo e escolha da melhor proposta, afim de ser mandado o consenso para a construção da grandiosa obra que constitui a legitima aspiração dos catharinenses.

#### O almirante Frontin expõe as mesmas idéas do dr.

Hercilio sobre o porto de Florianópolis

Rio, 6. Quando o dr. Hercilio Luz esteve, hontem, na residência do dr. Paul Frontin, encontrou-se ali com o almirante Mattoos Frontin, que trouç com S. Ex. idéias sobre o porto de Florianópolis.

Na opinião daquele illustre oficial da nossa Marinha de Guerra, o porto de Florianópolis deve ser a base naval do Brasil.

O dr. Hercilio Luz verificou que o almirante Frontin expõe os mesmos pensamentos que, na conferencia de ante-hontem, com o dr.

Epitacio Pessôa, expôdeira sobre o porto de Florianópolis.

#### Os engenheiros incumbidos do estudo dos projectos da ponte do Estreito

Rio, 6. Os engenheiros Jorge Lossio e Sampaio Correia, dois dos mais autorizados engenheiros da engenharia, foram incumbidos pelo dr. Paul Frontin para examinar os projectos da ponte do Estreito e escolher o melhor.

#### O dr. Hercilio vai jantar com o dr. Frontin

Rio, 6. Na proxima segunda feira, o dr. Hercilio Luz jantará com o dr. Paul Frontin.

#### O dr. Hercilio Luz e Ferreira Lima tratam com o dr. Carlos Chagas a criação do Instituto Vaccinogenico

Rio, 6. Os drs. Hercilio Luz e Ferreira Lima estiveram, hoje, com o dr. Carlos Chagas, Inspector da Saude Pública, afim de tratar da criação do Instituto Vaccinogenico nessa capital.

Acompanharam-nos os srs. Oscar Rosas e coronel Elyseu Guicherme.

O dr. Carlos Chagas os recebeu muito bem, ficando satisfeitos com a idéia da criação do Instituto Vaccinogenico.

O dr. Carlos Chagas mostrou, porém, que a nova lei faculta a criação de Institutos Experimentais, instituição que poderá fabricar vacinas e serum antipeste e antidipterico e que receberá do Instituto de Butantan vacina anti-ophidica.

Tudo isto, declara o dr. Carlos Chagas, custa trinta contos por ano e é despesa federal.

O dr. Hercilio accentuou e disse que, se o Congresso Federal não votasse verba, o Estado custearia as despesas, à sua custa.

O dr. Hercilio Luz soube também que a nova lei da Saude Pública favorece o Estado, quanto à despesa com a Comissão Rockefeller, entrando a União com a metade da despesa.

Por ultimo, os drs. Hercilio Luz e Ferreira Lima tratarão da criação de um desinfectorio.

Quanto ao mar, o dr. Carlos Chagas disse que ia crear agora, em todos os Estados, desinfectorios nos postos, para a defesa dos Estados.

Lembrou, porém, que o Estado devia ter a sua custa a Desinfecção.

### Dr. Abelardo Luz

Não foi somente dentro do nosso Estado que foi realizada com vivas demonstrações de simpatias a nomeação do nosso distinguido amigo sr. dr. Abelardo Luz para as funções de Chefe de Policia.

Lá fira, ela também foi recebida com maior satisfação.

A Notícia do Rio, que se habita a Louvar a ação de gá e zelosa do sr. dr. Abelardo Luz, quando Delegado do Polce, diquelle grande Capital, dando a inícia da sua nomeação estampou o seu elogio: «acompanhado das seguintes elo- giosas referencias:

Foi nomeado chefe de polícia do Estado de Santa Catharina o dr. Abelardo Luz.

Não é um nome estranho para a população da nossa cidade Alvorada, com conhecimento prouido da polícia, preso o dr. Abelardo Luz relevantes serviços á causa publica quando delegado em vários distritos da nossa cidade.

A sua permanencia na delegacia do 23º distrito foi uma das causas das grandes simpatias que o novo chefe de polícia do Estado de Santa Catharina deixou na nossa capital. Era aquella parte da cida de de considerada o ponto mais perigoso de várds, devido ao grande numero de várds que por ali albergavam.

Os conflitos sa igrem: só crimes e lutas as contravenções eram praticadas ali com o maior desplante. Os vários chefes da polícia da cidade tinham escolhido para aquele distrito auxiliares da energia dos quais não poderia haver a menor dúvida.

Empregaram os mesmos os melhores seus esforços para esse fim mas não conseguiram. Escolhido o dr. Abelardo Luz, com carta branca, em quinze dias elle transformava a localidade suburbana em um ponto pacato onde a população gozava de maior segurança e tranquilidade.

Reuniu-se a população do mesmo lugar e ficou resolvida uma manifestação ao delegado do distrito.

Realizada a mesma, deu-se, dois dias depois, um facto interessante, que ainda hoje é lembrado na polícia. O presidente da comissão organizadora da festa criticou uma contravenção qualquer e s. o punho prendendo o e processando-o.

E esse é moço que o governador do prospero Estado suíço escolheu para chefe de polícia.

Com um preparo sólido, independente, dispondo de energia, é de esperar que a administração do novo chefe de polícia daquele Estado seja de grande beneficio para a população.

A sua nomeação foi recebida com grandeza de simpatias e é certo que a s. não descreverá do renome que deixou na nossa capital.

ctoria terrestre, o que o dr. Hercilio Luz aceitou, ficando o dr. Chagas comprometido de dar-lhe um sabbado, o modelo e organamento do futuro desinfectorio para esse Estado.

Os drs. Hercilio e Ferreira Lima, em companhia do dr. Carlos Chagas, visitarão, no proximo sabbado, ás 8 e meia horas, o Instituto Oswaldo Cruz, assim de melhor aplicar no Estado, os novos metodos.

### Estado de Santa Catharina

#### A actual administração

O «Correio da Manhã», o jornal que circula no interior do Estado, assim isto é dependente, de extensão de treze, milhas e que abrange a Florianópolis, ao longo geral do Rio Sul.

Esse jornal é editado pelo mun. de São José do Norte, Nort. Teoberto e obreiros mestres de construção e quatrocentos de vila. É dirigida e não possui, contudo, o pão. O «Correio da Manhã», sobre a direção da triunfante derrocada de Santa Catharina levada a effetto pelo governo beneficiário do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Edio.

Vê-se que Iatefá coligir de multiplicidade de aspectos como que pode ser encarada a situação actual de Santa Catharina, dados capazes de reproduzir, em ligeiro estudo, o adeitamento e o progresso que em todos os ramos de actividade, quer administrativa, quer privada mostra infindavelmente esta unidade da Federação.

No entanto, muito embora se apresentem as especiaidades e as metidiosas as aplicações, o embargo surge não pela necessidade de ordem ni concatenar, de factos e argumentos, mas pela diversidade e multiplicidade de prismas com que podesse encarada a obra dos actuaes administradores catharinenses.

Nestes ligeiros apontamentos que vimos fazendo já realçamos a situação financeira e económica do prospero Estado do Sul graças á direcção dada aos negócios publicos pelo benemerito governador de Hercilio Luz e pelos seus dignos auxiliares dr. Adolpho Konder e dr. Arthur Boettner.

Tratamos hoje da capital catharinense, pitoresca e risonha cidade cujos melhoramentos projectados pelo governo devem tornar dentro em breve uma das mais importantes do Brasil.

#### Florianópolis

A capital catharinense é o antigo porto do Desterro, fundado na parte occidental da ilha de Santa Catharina, em 1651, pelo bandeirante paulista Francisco Dias Vieira.

Assenta entre a pequena península que marca bem, em linha partindo do sul o centro da costa insular, formando das duas vastas baias ou largo canal que se abre entre esse litoral e o continente, num extenso de dez leguas ou trinta milhas mais ou menos. Tal é também o comprimento da encantadora ilha que dão nome ao Estado e cuja largura varia entre uns e três leguas. Esta península serve com a que lhe fica na terra firme fronteira o accidente geográfico denominado Estreito, (Ijuacemirim — boca pequena d'água, como lhe chamavam os indígenas).

E ali que vai ser lançada a grande e artística ponte metálica actualmente em estudos, que deve estender-se por extensão de mais de milha, devendo ligar a ilha ao continente, constituindo, com dizer, um verdadeiro traço de utillo que sera um dos maiores factores do desenvolvimento do Estado.

O Ilustr. de Hercilio Luz pretende inaugurar solenemente essa grandiosa obra, designada a «Ponte Brasil», a 7 de setembro de 1922, data em que será o 8º Cia, André Wendhausen & Cia,

eguiramente, inauguração. A enida da Ilha deselongada de 17 km. tem isto 4 dependentes, de extensão de treze, milhas e que abrange a Florianópolis, ao longo geral do Rio Sul.

Essa ilha é editado pelo mun. de São José do Norte, Nort. Teoberto e obreiros mestres de construção e quatrocentos de vila. É dirigida e não possui, contudo, o pão. O «Correio da Manhã», sobre a direção da triunfante derrocada de Santa Catharina levada a effetto pelo governo beneficiário do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Edio.

Toda a cidade liga da linha do mar, desenvolvi-se esteticamente sobre os alto de pequenas colinas, espalhadamente ajardinadas e arborizadas, de onde se gozam soberbos pontos de vista dominando os dous golos, em geral sempre azulados e mansos na ausencia do celebre vento sul, que só no inverno ilumina a ilha mais frequentemente as aguas.

A capital catharinense é verdadeiramente um encanto possuidor sobre os dous bordões espelhos de mar que se desdobram para o septentrional e para o Austral até as infinitas e magestosas paisagens atlanticas.

A cidade não é mais a antiga Desterro de ruas estreitas e sem calçamento, dos tempos coloniais e dos fins do Império; mas uma urbesinha risonha e brilhante, sobre encostas de cascalheira a lembrar evocativamente estas remotas cidades balnearias do golfo de Nápoles, na época romana, como Itália, Herodes, Pompeia.

As ruas são rectas e bem calçadas partindo de squares amplos e magnificos, como a Quinze de Novembro, onde está o palacio do Governo, bem ao centro da linha beira-mar da cidade, tendo a um extremo o Largo General Osório, ao centro a General Fagundes, sem falar no Treze de Maio, que vae de Santa Barbara onde está o bello edificio gótico da capitania do Porto ao ostentoso marítimo do Museu do Mar, que faz lembrar o de Glória, nesta capital e onde está a Capela daquella invocação e a enorme mole arquitectonica do Hospital de Iardida.

«Os squares». Quinze de Novembro e Treze de Maio destam para um longo jardim de cíes que deboram artisticamente, nem postos, as chaminadas aguas da Baía do Sul. Os outros dous largos são mais inferiores.

Ligan geometricamente todos esses squares as ruas da cidade como a Conselheiro Maia, João Pinto, Tiradentes, Felipe Schmidt, Jerônimo Coelho, etc., com seu seu numero - de outras transversais. São as grandes vias comerciais onde se acham os mais importantes establecimentos como o Hoepf, Franso-





